

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

EAE 206 – Macroeconomia I – 1º Semestre de 2017 – Período Noturno
Professor Fernando Rugitsky

Prova Substitutiva

**NÃO É PERMITIDO DESGRAMPEAR ESTE CONJUNTO DE FOLHAS.
QUALQUER PARTE DE RESPOSTA DADA FORA DO ESPAÇO DA QUESTÃO NÃO SERÁ
CORRIGIDA.**

NOME: _____

No. USP: _____

ESPAÇO DE RASCUNHO:

(Nada do que for escrito deste lado da folha será corrigido.)

[1] Considere uma macroeconomia caracterizada pelas seguintes equações:

$$C = c_0 + c_y(Y - T) \quad , \text{ sendo que } 0 < c_y < 1$$

$$I = A - ar$$

$$G = \bar{G}$$

$$T = \bar{T}$$

$$\frac{M^D}{P} = bY - dr$$

$$\frac{M^S}{P} = \frac{\bar{M}^S}{P}$$

[consumo agregado]

[investimento agregado]

[gastos do governo]

[arrecadação tributária]

[demanda por moeda]

[oferta de moeda]

em que Y e r denotam, respectivamente, o produto e a taxa de juros real. Por sua vez, c_0 , c_y , A , a , b e d são parâmetros estritamente positivos. Os gastos do governo, a arrecadação tributária e a oferta de moeda são definidos exogenamente e seus níveis são, respectivamente, \bar{G} , \bar{T} e $\frac{\bar{M}^S}{P}$.

[a] Assumindo que a taxa de juros seja definida endogenamente no mercado de moedas, qual é o impacto de um aumento marginal da oferta de moeda sobre o produto de equilíbrio e a taxa de juros de equilíbrio? Justifique sua resposta algebricamente, computando $\frac{\partial Y^*}{\partial \frac{M^S}{P}}$, $\frac{\partial r^*}{\partial \frac{M^S}{P}}$ e analisando seus sinais. [1,0]

[b] Ainda assumindo que a taxa de juros seja definida endogenamente no mercado de moedas, qual é o impacto de um aumento marginal dos gastos do governo sobre o produto de equilíbrio e a taxa de juros de equilíbrio? Justifique sua resposta algebricamente, computando $\frac{\partial Y^*}{\partial \bar{G}}$, $\frac{\partial r^*}{\partial \bar{G}}$ e analisando seus sinais. [1,0]

[c] Represente os dois casos (itens [a] e [b]) graficamente e explique os resultados, economicamente, analisando a cadeia de causação correspondente. [1,5]

[d] Caso o objetivo da política fosse aumentar o produto o máximo possível, qual alternativa deveria ser adotada, a expansão monetária ou a expansão fiscal? (Assuma que $d < a$.) Caso o aumento dos gastos do governo fosse financiado por impressão de moeda, sua resposta seria diferente? Explique. [1,0]

[2] Considere uma macroeconomia descrita pelas seguintes equações:

$$y = C - cr_{-1} \quad , \text{ sendo que } y(r_s) = y_e$$

$$\pi = \pi_{-1} + \alpha(y - y_e)$$

$$y - y_e = -\alpha\beta(\pi - \pi^T)$$

[IS]

[curva de Phillips]

[regra monetária]

em que y , r_{-1} , r_s , π denotam, respectivamente, o produto (sendo que y_e representa o seu nível de equilíbrio), a taxa real de juros defasada (isto é, no período anterior), a taxa real de juros estabilizadora (ou de equilíbrio) e a taxa de inflação (sendo que π^T representa a meta de inflação e π_{-1} representa a taxa obtida no período anterior). Além disso, C , c , α e β são parâmetros estritamente positivos.

[a] Determine a taxa de juros estabilizadora, r_s , em função dos parâmetros e do nível de equilíbrio do produto. Caso uma redução do gasto do governo acompanhada de uma redução de arrecadação tributária no mesmo montante possa ser representada como uma queda de C , que impacto ela terá sobre a taxa de juros estabilizadora? Justifique sua resposta algebricamente, computando $\partial r_s / \partial C$ e analisando seu sinal, e economicamente, discutindo a cadeia de causação correspondente. [1,0]

[b] Se a redução do gasto mencionado acima for imediatamente acompanhada do deslocamento da taxa de juros para o seu novo nível de equilíbrio, qual será o impacto sobre a razão dívida pública/PIB? Explique economicamente sua resposta e represente-a graficamente. (Assuma que a razão dívida pública/PIB era positiva e estava inicialmente em equilíbrio, que o resultado primário e a taxa de crescimento do produto permaneceram constantes e que a variação da razão dívida pública/PIB é determinada pela seguinte equação: $\Delta b = d + (r - \gamma_y)b$, em que d é a razão déficit primário/PIB, r é a taxa real de juros, γ_y é a taxa de crescimento do PIB e b é a razão dívida/PIB.) [1,0]

[c] Caso uma mudança nas instituições do mercado de trabalho aumentem o parâmetro α , que impacto ela terá sobre a trajetória de ajuste da economia em direção ao equilíbrio de médio prazo, em reação a eventuais choques? Justifique sua resposta economicamente e represente a mudança mencionada graficamente. [1,0]

[d] No caso mencionado no item [c], acima, houve alguma mudança na aversão da autoridade monetária a desvios da inflação em relação à sua meta? Justifique. [0,5]

[3] Supondo que a economia está inicialmente no seu equilíbrio de médio prazo, tal qual definido pelo modelo IS-PC-MR, descreva verbalmente e represente graficamente a trajetória resultante dos choques descritos em cada um dos cenários abaixo até o próximo equilíbrio de médio prazo (seja ele o mesmo de antes ou um novo):

[a] O governo realiza uma expansão fiscal, elevando seus gastos. [1,0]

[b] Preocupado com o nível da razão dívida pública/PIB, o governo realiza uma expansão fiscal integralmente financiada por elevação de impostos, de modo a manter o resultado fiscal inalterado. A elevação de impostos requerida amplia a cunha tributária, afetando o mercado de trabalho. [1,0]

ESPAÇO DE RASCUNHO:

(Nada do que for escrito deste lado da folha será corrigido.)